



## A CONSTRUÇÃO DO TERRITÓRIO TOCANTINENSE POR MEIO DA CARTOGRAFIA DAS MICRORREGIÕES

Andison Antonio de Oliveira França

Licenciando em Geografia – Campus Araguaína – Universidade Federal do Tocantins.

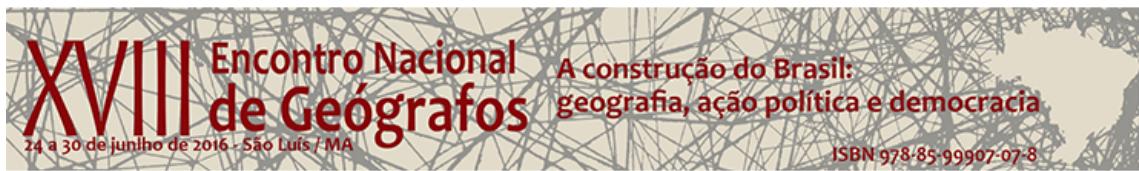
[nosidna.xam1992@gmail.com](mailto:nosidna.xam1992@gmail.com)

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Kênia Gonçalves Costa

Docente do Curso de Licenciatura em Geografia – Campus Araguaína – Universidade Federal do Tocantins. [keniacost@uft.edu.br](mailto:keniacost@uft.edu.br)

### RESUMO

A pesquisa foi realizada como parte das atividades desenvolvidas na disciplina de Cartografia II do curso de Geografia do Campus de Araguaína da UFT. O objetivo foi à caracterização espacial e socioeconômica das microrregiões, por meio da base cartográficas existentes no Tocantins. Identificou-se a falta de materiais didáticos dividido por microrregiões para se trabalhar a caracterização cartográfica do território tocantinense. Para realização da atividade dividiu-se em oito grupos para se caracterizar as microrregiões e elaboração das cartilhas didáticas a ser usadas no ensino básico. Foram levantados alguns dados como: divisão política, conhecimentos ambiental e natural, população, economia, recursos energéticos, desigualdade social, histórico, cultura e turismo. Analisando os dados levantados das mesorregiões do Tocantins, observaram-se grandes variações econômicas, culturais e geográficas, as diferenças entre os municípios especializam desde os aspectos físicos ao socioeconômico, onde áreas tiveram um grande crescimento populacional e econômico em pouquíssimo tempo e outras manteve estagnado o patamar de desenvolvimento. As oito microrregiões é composta por 139 municípios com a população de 1.383,453 habitantes e em área são de 277.621,858 km<sup>2</sup>. A pesquisa resultou na criação de oito cartilhas didáticas para alunos do segundo ciclo do ensino fundamental a ser utilizadas nos estágios e na formação dos futuros docentes que atuaram nas escolas públicas da rede básica de ensino.



Palavras - Chave: **Tocantins; Cartografia; Microrregião.**

## INTRODUÇÃO

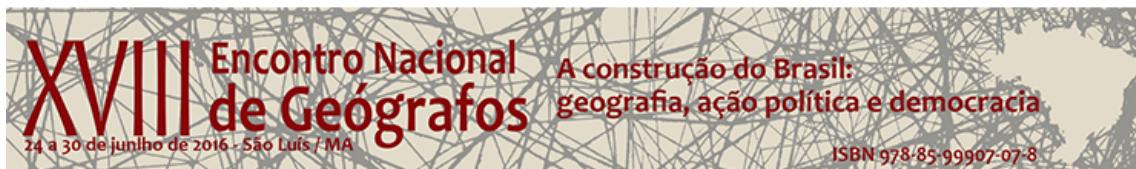
Este trabalho é fruto das observações e apontamentos realizados por meio da monitoria da disciplina de Cartografia II, vinculada ao Programa de Monitoria Institucional (PIM), esta disciplina de cartografia II é ofertada para o quinto período de forma obrigatória no curso de Licenciatura Plena em Geografia do campus de Araguaína da Universidade Federal do Tocantins. A disciplina de Cartografia tem a proposição definida por meio da seguinte ementa (UFT, 2009, p. 63)

O ensino de Cartografia: oficinas, metodologias e abordagens. Manuseio de instrumentos cartográficos. Técnicas de uso, leitura e análise de produtos cartográficos. A representação tridimensional. Fundamentos da Cartografia Temática. Construção de Mapas e Cartogramas Temáticos. Produção de material didático. Construção e interpretação de materiais cartográficos no âmbito do ensino de Geografia na educação básica, possibilitando assim, o uso das representações cartográficas enquanto recurso didático. Aquisição de habilidades de observação, abstração, correlação, leitura e interpretação, associadas à Cartografia escolar.

Delineia os procedimentos que foram os fios condutores para análise das microrregiões tocantinense. Os objetivos metodológicos da disciplina são voltados para os métodos metodológicos que possam ser usados no ensino de cartografia nas aulas de geografia na educação básica.

Notada a existência de carência de materiais didáticos relacionada à geografia mais exclusivamente a cartografia do Estado do Tocantins desenvolvido de forma didática para ser utilizada na rede básica de ensino, então foi proposto à produção de materiais didáticos de cartografia em uma linguagem metodologia para estudantes do segundo ciclo do fundamental de escolas públicas onde ficaria a critério dos acadêmicos qual a melhor metodologia seria aplicada, contudo foi observado que o trabalho seguiu o caminho metodológico da revisão bibliográfica e compilação de dados secundários. Os procedimentos metodológicos se deram a partir da subdivisão da turma do 5º período de cartografia em grupos, um grupo para cada microrregião onde realizaram pesquisa em sites das prefeituras de cada município e realizaram uma análise da melhor a estrutura abordada no trabalho.

Foi proposta aos acadêmicos da disciplina de cartografia II a produção de cartilhas constituindo dados sobre as microrregiões do estado do Tocantins abordando os seguintes quesitos como: economia, divisão territorial, cultura, política, localização



entre outros na forma de materiais didáticos para que possam ser usados pelos próprios acadêmicos nos estágios ou na vida profissional.

Como monitor do programa institucional de monitoria que foca nos objetivos acompanhar e auxiliar nas atividades de caráter didático-pedagógico, desenvolvidas pelos discentes da graduação e orientadas pelo docente da disciplina, assim, contribuindo. Segundo o Edital Nº 11/2016 – PROGRAD de Seleção de Monitores – PIM 2016/1 tem como objetivos: 1) melhorar os indicadores de ensino-aprendizagem no âmbito escolar; 2) proporcionar condições de permanência e de sucesso dos alunos no processo ensino aprendizagem; 3) contribuir para o envolvimento dos alunos nas atividades de docência, de pesquisa e de extensão; 4) possibilitar a utilização do potencial do aluno assegurando-lhe uma formação profissional qualificada e sua plena inserção nas atividades acadêmicas da Universidade; 5) intensificar e assegurar a cooperação entre professores e estudantes nas atividades básicas da Universidade; 6) implementar ações do Projeto Pedagógico do Curso de graduação (PPC), do Plano Pedagógico Institucional (PPI) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). (UFT, 2016, p. 01)

Diante do proposto salienta-se que o estado do Tocantins tem área total de “277.620,914 km<sup>2</sup> que representa 3,26% do território nacional e 7,2% da Região Norte. A superfície do Tocantins inserida na Amazônia Legal equivale aproximadamente 97,9% da área total do Estado (TOCANTINS, 2012, p. 08)” se dividem em 18 regiões administrativas, 02 mesorregiões (Oriental e Ocidental) que são compostas por 08 microrregiões (Porto Nacional; Jalapão; Dianópolis; Gurupi; Rio Formoso; Miracema do Tocantins; Araguaína e Bico do Papagaio).

As Mesorregiões Geográficas são conjuntos de municípios contíguos, pertencentes à mesma Unidade da Federação segundo critérios definidos pelo IBGE.

Que apresentam formas de organização do espaço geográfico definidas pelas seguintes dimensões: o processo social, como determinante, o quadro natural, como condicionante, e a rede de comunicação e de lugares, como elemento de articulação espacial. Essas três dimensões possibilitam que o espaço delimitado como mesorregião tenha uma identidade regional. Esta identidade é uma realidade construída ao longo do tempo pela sociedade que aí se formou (1990, p. 08).



O estado do Tocantins possui duas mesorregiões sendo a ocidental e oriental onde são subdivididas em oito microrregiões no estado do Tocantins com 139 municípios.

## MESORREGIÃO ORIENTAL DO TOCANTINS

A mesorregião oriental do Tocantins possui três microrregiões: do Jalapão, Porto Nacional e Dianópolis composta por 46 municípios (Tabela 01).

Tabela 01: Municípios e Área Total das Microrregiões da Mesorregião Oriental.

Microrregião	Municípios	Área (km <sup>2</sup> )
Dianópolis	20	47.682,866
Porto Nacional	11	21.198,106
Jalapão	15	53.506,804
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>122.387,78</b>

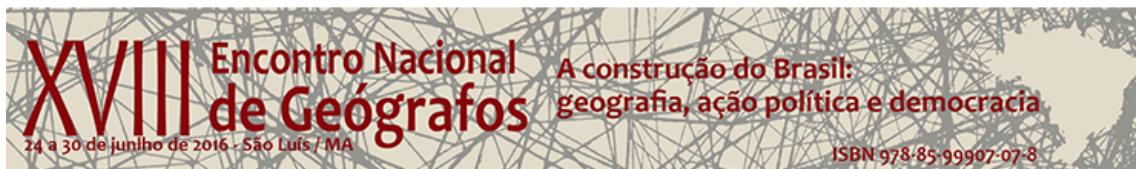
Fonte: IBGE, 2010

A microrregião do Jalapão situa-se no norte da região Mesorregião Oriental do Tocantins possui 15 municípios totalizando uma área em km<sup>2</sup> de 53.506,808 do estado Tocantinense conforme a tabela 01 demostra. O município de Goiatins se destacasse como o mais populoso com a expectativa de 12.143 habitantes para o ano de 2015 e o município de São Félix como menos populoso com 1.450 habitantes.

A economia de forma geral de toda microrregião se destaca no agronegócio e agropecuária extensiva onde o município de Campos Lindo se destaca na plantação de monocultura, com 850 hectares destinados a soja (já excluídas as APPs e reservas), tendo o Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Região se expandido com a implantação do projeto Matobiba.

A microrregião Jalapão tem predominância da feição geomorfológica das bacias sedimentares, onde há presença de mineral calcário nos municípios de Barra do Ouro e Campos Lindos e os solos predominantes são neossolos e latossolos, inseridos no bioma do cerrado. Vale salientar que há áreas indígenas dos povos Krahô e Xerente nos municípios de Itacajá e Rio Sono.

O Jalapão está entre os melhores roteiros do Brasil para o Turismo de Aventura devido à dificuldade de acesso, a localidade possui paisagem com riquíssimo acervo natural e pouca intervenção humana.



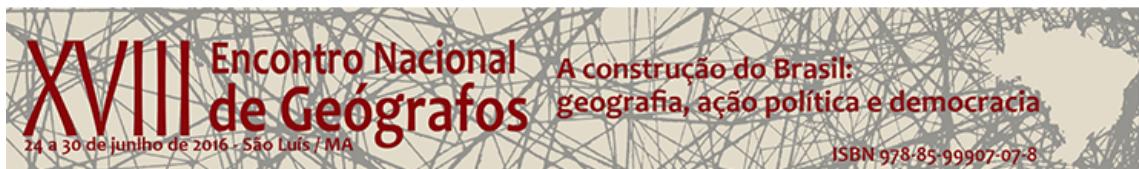
Microrregião de Dianópolis situa-se no sul da região da Mesorregião Oriental do Tocantins, é a terceira maior microrregião em extensão territorial de aproximadamente 47.172,643 Km<sup>2</sup>. Esta região é bastante conhecida por suas serras e pela sua altitude relativamente elevada. Além de abrigar a própria cidade de Dianópolis ainda possui cidade muito importante como Taguatinga e Arraias. No caso de Taguatinga, a primeira aglomeração urbana efetiva foi a Fazendo do Brejo, segundo dados do IBGE (2010) possui um IDH de 0,634 sendo um município de pequeno porte as atividades econômicas desenvolvidas em seu território giram em torno de programas básicos das secretárias vinculadas a prefeitura local, soma a está realidade há nesta região a existência de fazendas que se dedicam a criação de gado de corte e leiteiro, atividade esta bastante difundida em todo o território tocantinense.

Arraias, em termos de altimetria, é a cidade mais alta ou elevada do estado do Tocantins e a segunda mais alta da região norte, no caráter paisagístico, possui inúmeros casarões e outras marcas históricas da arquitetura portuguesa, e por esse motivo movimenta um mercado turístico bastante importante para a economia local.

Por último, temos Dianópolis uma das cidades importantes do estado do Tocantins e da qual foi retirado o nome a ser dado à microrregião a qual faz parte, tal qual Arraias, Dianópolis também apresentam uma altimetria elevada e com características e condições climáticas atípicas, se for considerar as médias anuais de temperatura do estado. A média de chuvas consideráveis para se manter como importante para os setores agropecuário, turístico e de geração de energia elétrica dentre outros em desenvolvimento. Dianópolis abriga ainda uma população de aproximadamente 19.385 habitantes segundo dados do IBGE (2010).

A microrregião de Porto Nacional situa-se a Oeste da região possui uma área total de 21.197,989 km<sup>2</sup> e é composta por 11 municípios. Nesta microrregião se encontra localizada a capital do estado, Palmas, e em sua região se destaca pontos para lazer náutico e os esportes radicais na Serra do Carmo e no Lago, além dos eventos urbanos. Sua população de acordo com o IBGE (2010) em 338.559 habitantes.

O turismo de Porto Nacional é de grande importância histórica, econômica e social, traz um acervo riquíssimo das culturas e tradições, belas praias, monumentos históricos, paisagismos com ambientes muito agradáveis. Diante de uma cultura e



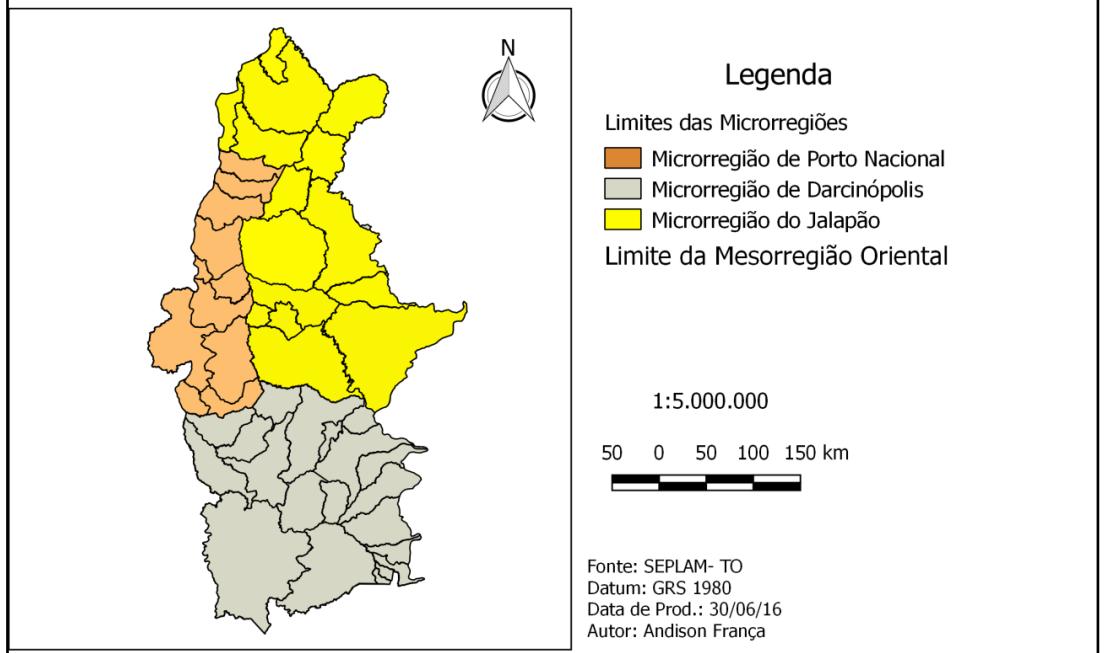
turismo tão relevantes, Porto Nacional recebe um grande público de turista, principalmente em datas comemorativas, movimentando, assim a economia da cidade e gerando novos empregos.

O município de Porto Nacional, também se destacasse a produção de grãos no Tocantins, que tem como carro chefe à soja, usada em diversas utilidades dentre essas o biodiesel. Nesta microrregião destaca-se a Usina Hidrelétrica “Luís Eduardo Magalhães ou Usina Hidrelétrica de Lajeado” localizada no Rio Tocantins, entre os municípios de Miracema do Tocantins e Lajeado. A UHE Luís Eduardo Magalhães fica localizada a uma distância de 26 km de Palmas, sendo que o lago da usina abrange os municípios de Miracema do Tocantins, Lajeado, Palmas, Porto Nacional, Brejinho de Nazaré e Ipueiras. Com potência instalada de 902 MW, possui seis unidades geradoras e Turbinas Kaplan.

A figura 01 é um recorte geográfico do estado do Tocantins da mesorregião oriental destacando as três microrregiões e demonstrando as subdivisões por municípios onde complementa a mesorregião ocidental formalizando a região geográfica do estado do Tocantins.

Figura 01. Espacialização das microrregiões na Mesorregião Oriental.

**MESORREGIÃO ORIENTAL FORMADA POR SUAS TRÊS MICRORREGIÃO - 2016**



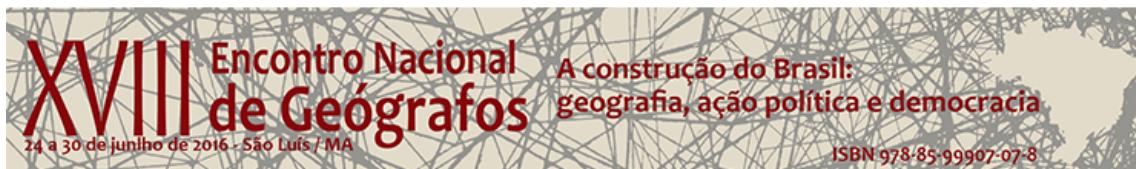
**MESORREGIÃO OCIDENTAL DO TOCANTINS**

A mesorregião Ocidental do Tocantins é formada pela união de 93 municípios agrupados em cinco microrregiões: Araguaína, Bico do Papagaio, Gurupi, Miracema do Tocantins e Rio Formoso. É nesta mesorregião que se encontra localizado todo o trecho tocantinense da Rodovia Belém-Brasília

Tabela 02: Quantidade de Municípios e Área Total da Microrregião Ocidental

<b>Microrregião</b>	<b>Municípios</b>	<b>Área (km<sup>2</sup>)</b>
Araguaína	17	25.439,606
Bico do Papagaio	25	16.038,194
Gurupi	14	27.445,424
Miracema do Tocantins	24	34.776,109
Rio Formoso	13	47.876,936
<b>Total</b>	<b>93</b>	<b>151.576,27</b>

Fonte: IBGE, 2010



A microrregião de Araguaína situa-se no Nordeste da Mesorregião Ocidental do Tocantins abrange 17 municípios onde se destaca na economia o comércio e o DAIARA-Distrito Agro Industrial de Araguaína, com indústrias e contando com 3 frigoríficos de referência nacional sendo: o Bertin, Minerva e o Boi Forte.

Araguaína é cercada de grandes, médias e pequenas fazendas, que impulsionam o desenvolvimento econômico da cidade através da agricultura e da pecuária. Também a instalação de faculdades na cidade impulsionou nos últimos tempos a iniciativa privada na construção civil. Houve uma grande expansão do território e crescimento populacional no município de Araguaína, aconteceram devido a sua localização próxima as grandes rodovias como: BR-153, TO-222, entre outras que interligam o estado.

A microrregião do Bico do Papagaio situa-se no Nordeste da mesorregião Ocidental e a maior em número de municípios do estado do Tocantins. Ao contemplar 25 municípios, isso não significa que possua a maior extensão territorial, pois tem a menor extensão territorial entre as microrregiões da mesorregião ocidental. A economia é toda voltada ao agronegócio que a cada dia mais esta se expandido pela região e assim impactando a agricultura familiar. A população total do território é de 196.389 habitantes, dos quais 66.533 vivem na área rural, o que corresponde a 33,88% do total, dentre esse universo têm-se 7.201 agricultores familiares, 5.732 famílias assentadas e duas terras indígenas do povo Apinajé.

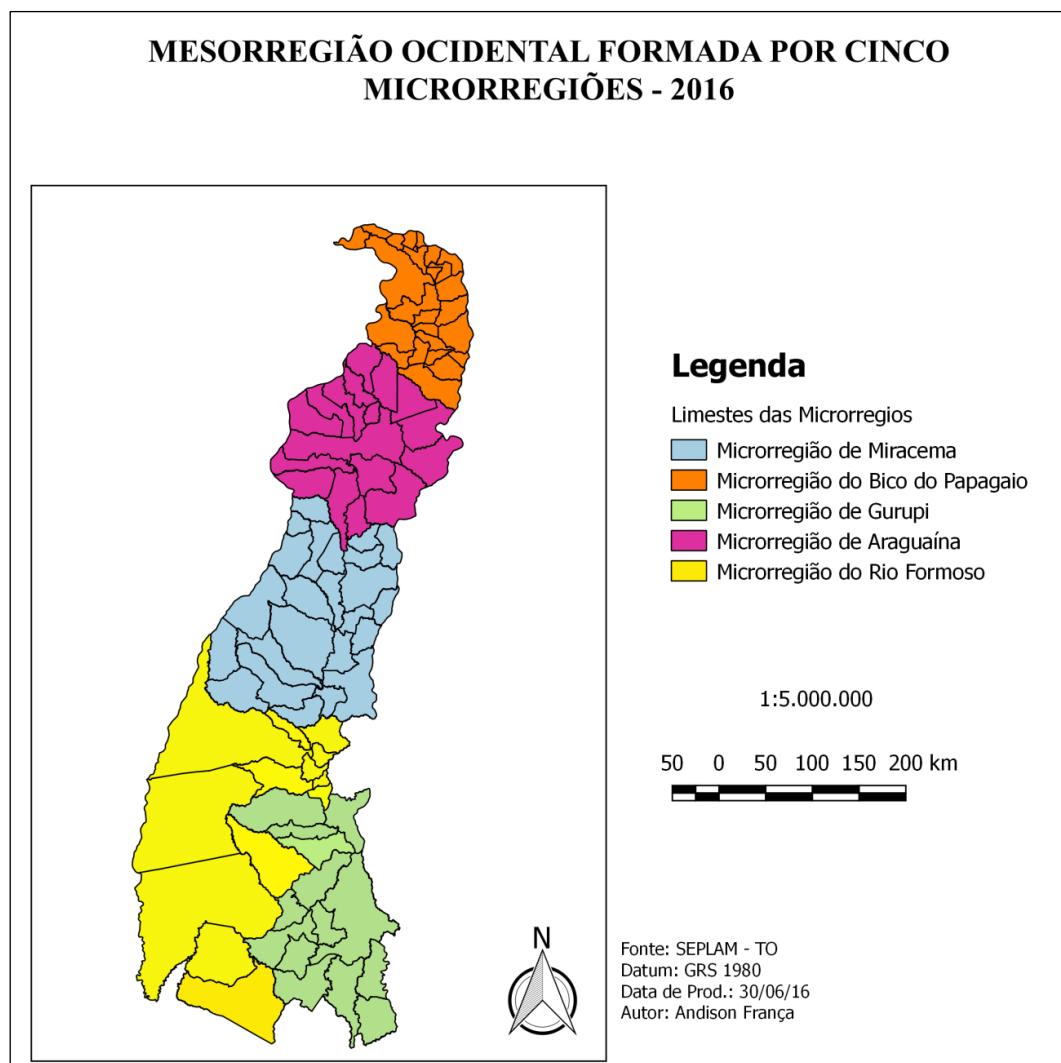
Microrregião de Gurupi possui 14 municípios situados no sul da Mesorregião Ocidental do Tocantins, a economia na maioria dos municípios é voltada para agricultura familiar, a cidade de Gurupi possui um campus da Universidade Federal do Tocantins e é cortada pela rodovia Belém – Brasília e BR-153.

Miracema do Tocantins é a microrregião que se situa no centro Mesorregião Ocidental do Tocantins que fica entre o Rio Araguaia e a BR-153. Vale destacar que é a segunda microrregião em número de municípios totalizando 24, onde também possui a cidade de Miracema que nomeia a microrregião.

Na porção sudeste localiza-se a microrregião Rio Formoso da Mesorregião Ocidental do Tocantins é a maior em extensão territorial e que possui em seu território 13 municípios, além de possuir um rio que denominou o nome da microrregião. A

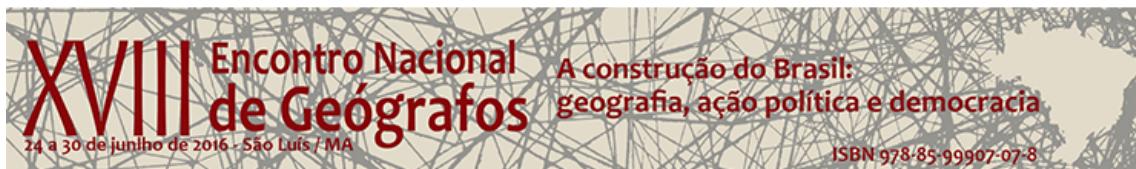
economia se baseia no comércio, na agricultura (arroz, milho, feijão, soja, melancia), na pecuária e em criações de animais de pequeno porte. A especificidade desta microrregião está em ter nos seus territórios a maior ilha fluvial do mundo (Ilha do Bananal) e abarcam os povos indígenas Karajá, Javaés e Avá-Canoeiros.

Figura 02. Espacialização das microrregiões na Mesorregião Ocidental.



A figura 02 é um recorte geográfico do estado do Tocantins da mesorregião ocidental destacando as cinco microrregiões e demonstrando as subdivisões por municípios onde complementa a mesorregião oriental na figura 01 formalizando a região geográfica do estado do Tocantins.

Diante dos dados observados encaminharemos as considerações finais como forma de conclusão de trabalho.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho analisou a produção de oito cartilhas cartográficas referentes a cada microrregião do estado do Tocantins contendo informações como: economia; histórico da origem de cada município; os atrativos turísticos de cada região; agricultura; tamanho da área territorial; população; tipo de solo; clima. As referidas cartilhas conduziram metodologicamente, de modo tudo isso seja intedido de forma clara para estudantes do segundo ciclo do ensino fundamental da rede básica de ensino público. As mesmas foram divididas em revisão bibliográfica com utilização de dados secundários (TOCANTINS, 2011 e 2012; IBGE, 2010), desenvolvimento de atividades para os discentes e um guia de orientação para os docentes da rede básica.

Nesta proposição evidenciamos que em todas as cartilhas das microrregiões: Araguaína, Bico do Papagaio, Rio Formoso, Gurupi, Miracema, Porto Nacional, Dianópolis e Jalapão apresentaram inúmeras ilustrações, atividades com questionamentos para serem trabalhadas em sala.

Outras formas abordadas para construção dos saberes cartográficos foram por meio de jogos e/ou brincadeiras para o estudante, sendo que sete cartilhas apresentaram jogos didáticos, exceto a cartilha referente à microrregião de Gurupi. As atividades temáticas e lúdicas como: pintura, quebra-cabeça e desenhos para recortar só não foram contemplados nas cartilhas das microrregiões de Gurupi e Miracema. Uma proposta bem interessante foi apresentada na cartilha da microrregião do Jalapão, pois construíram uma paródia da poesia “Canção do Exílio” de Gonçalves Dias ressaltando as belezas cênicas e os encantos naturais da microrregião.

Como acadêmico adquirir informações sobre regiões do meu estado de origem que até então era desconhecida como população, atrativos turísticos entre outros. Realização de atividades complementares para minha formação acadêmica e experiência para futura ingressão a vida docência.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS



**BRASIL. Direitos de Ruas.** Disponível em: <[http://www.diretorioderuas.com/ BR/Tocantins](http://www.diretorioderuas.com/BR/Tocantins)> Acessado em: 28 de Junho de 2016.

**IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades.** 1990. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>>. Acessado em: 01 de Maio 2016.

**IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico.** 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>>. Acessado em: 01 de Maio 2016.

**UFT. Edital Nº 11/2016.** Programa de monitoria PIM. Universidade Federal do Tocantins: PROGRAD/PIM 2016/1.

**TOCANTINS. Guia Turístico do Tocantins.** Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciências, Tecnologia, Turismo e Cultura. Rio de Janeiro. Stampato Gráfica. 2011.

**TOCANTINS. Atlas do Tocantins:** Subsídios ao Planejamento da Gestão Territorial. Secretaria do Planejamento e da Modernização da gestão Pública – SEPLAN. Superintendência de pesquisa e Zoneamento Ecológico – Econômico. Diretoria de Zoneamento toe Ecológico econômico – DEZ. Organizado e atualizado po Paulo Augusto Barros de Sousa, Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Ricardo Ribeiro Dias. 6. Ed. Ver. Atu. Palmas: Seplan, 2012.